

A biblioteca vai à escola: uma proposta pedagógica

Carine Estevam Marcílio Mota (Unisul) - carine.marcilio@unisul.br

Cláudia Osvaldina dos Passos (Unisul) - klaupassos05@gmail.com

Resumo:

O relato de experiência apresenta as atividades de incentivo à leitura desenvolvidas por meio do projeto “A biblioteca vai à escola: uma proposta pedagógica”, realizado pela Biblioteca Universitária da Unisul, em conjunto com o Colégio Dehon, na cidade de Tubarão, SC. Relata-se a experiência vivida durante as atividades de contação de histórias, e ressalta-se a biblioteca como um espaço de aprendizagem. Durante os dois primeiros meses do projeto foram feitas contações de histórias e atividades artísticas e culturais.

Palavras-chave: *Biblioteca escolar. Contação de histórias. Incentivo à leitura. Literatura infantil. Literatura infantojuvenil.*

Área temática: *Bibliotecas Escolares*

A biblioteca vai à escola: uma proposta pedagógica

Resumo:

O relato de experiência apresenta as atividades de incentivo à leitura desenvolvidas por meio do projeto “A biblioteca vai à escola: uma proposta pedagógica”, realizado pela Biblioteca Universitária da Unisul, em conjunto com o Colégio Dehon, na cidade de Tubarão, SC. Relata-se a experiência vivida durante as atividades de contação de histórias, e ressalta-se a biblioteca como um espaço de aprendizagem. Durante os dois primeiros meses do projeto foram feitas contações de histórias e atividades artísticas e culturais.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Contação de histórias. Incentivo à leitura. Literatura infantil. Literatura infantojuvenil.

Área Temática: Bibliotecas Escolares.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é divulgar as atividades desenvolvidas por meio do projeto de incentivo à leitura “A biblioteca vai à escola: uma proposta pedagógica”, desenvolvido pela Biblioteca da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) Campus Universitário Tubarão em conjunto com o Colégio Dehon.

A escolha do título do projeto evidencia o fato de que a Biblioteca e o Colégio Dehon estão desvinculados fisicamente, isso significa que existe uma necessidade de levar a biblioteca até o ambiente escolar. Entende-se que os dois ambientes encontram-se como espaços de aprendizagem dentro da universidade.

Atualmente muitas universidades vêm trabalhando a questão do incentivo à leitura, algumas trabalhando com programas de leitura (BRASIL, 2013). O relato está organizado da seguinte forma: inicia na segunda seção com um histórico da Biblioteca Universitária Campus Tubarão e do setor infantil, na terceira seção descrevem-se as características do projeto, na quarta seção é feito um relato da experiência vivida durante algumas das contações de histórias e atividades realizadas, e por fim, são colocadas as considerações e resultados alcançados até o momento.

2 A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA UNISUL CAMPUS UNIVERSITÁRIO TUBARÃO

A Biblioteca do Campus Universitário de Tubarão iniciou suas atividades em 1964, funcionando como biblioteca do Colégio Dehon, na época pertencente à Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Em 1971 o Colégio Dehon e o acervo de sua biblioteca, na sua maioria de obras nas áreas de Filosofia e Religião, passaram a fazer parte do patrimônio da fundação. Em 1989, a então Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (FESSC) passa de Fundação, para Universidade do Sul de Santa Catarina e a Biblioteca passou a ser um órgão vinculado a Pró-Reitoria Acadêmica. (MARKUN; HAMILTON, 2001; UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2013b).

Atualmente, o corpo técnico administrativo da biblioteca de Tubarão é composto por quatro bibliotecários, três assistentes, onze auxiliares de bibliotecas e cinco menores aprendizes. Os colaboradores da biblioteca estão envolvidos no projeto, dentre eles destacam-se na execução uma bibliotecária de referência, uma historiadora e uma pedagoga.

O público que a Biblioteca abrange é de alunos da educação infantil, do ensino fundamental, do ensino médio, além de cursos técnicos, ensino superior (com graduação e pós-graduação), professores, funcionários e comunidade em geral. A biblioteca está localizada ao lado do Colégio Dehon e no núcleo da Universidade.

Possui em seu acervo: livros, periódicos, obras de referência, trabalhos acadêmicos, mapas, multimeios, anais, anuários, manuais técnicos, mapas, globos, material tridimensional, cartaz, atlas geográfico, normas técnicas etc. O setor infantil possui 3.233 títulos de livros e 5.242 exemplares.

A biblioteca, embora denominada como universitária, pode ser caracterizada como mista, pois sua abrangência vai além das fronteiras universitárias, visto que atende como biblioteca escolar e universitária, para Mattos e Pinheiro (2006, p. 6) biblioteca mista “é uma união da biblioteca escolar e da universitária”, e para os mesmos autores, a biblioteca mista tem como principal objetivo “[...] dar suporte ao que é proposto no projeto político pedagógico da instituição, abrigando acervo, produtos e serviços em um mesmo local.”.

Ao longo dos anos a Unisul expandiu. Atualmente a Biblioteca Universitária da Unisul é coordenada pelo Programa de Bibliotecas Universitárias, vinculada à Pró-

Reitoria de Serviços Operacionais. As bibliotecas estão localizadas nos campus de Tubarão, Grande Florianópolis, UnisulVirtual e seus respectivos Pólos de apoio (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2013b).

3 A BIBLIOTECA VAI À ESCOLA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O objetivo da biblioteca da Unisul é “dar suporte aos projetos de ensino pesquisa e extensão” (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2013b), sendo que a mesma tem como uma das atividades de extensão o “Projeto biblioteca vai à escola: uma proposta pedagógica”.

A biblioteca é um dos espaços de aprendizagem da escola, por esse motivo o título do projeto foi pensado, de forma a agregar as atividades desenvolvidas pela escola e reforçando sua prática pedagógica. Confirmando desta maneira o que diz Scapechi (2007, p. 3) “[...] a biblioteca inserida em uma Instituição de Ensino Superior (IES) deve ser por excelência um espaço de ensino e aprendizagem [...]”.

O objetivo do projeto é congregar as atividades pedagógicas já desenvolvidas pelo Colégio Dehon, com a literatura infantil e infantojuvenil existente na Biblioteca Universitária Campus Tubarão, visando ampliar o universo cultural dos alunos por meio de práticas culturais, recriadas a partir da leitura e conhecimento da literatura Infantil e Infantojuvenil.

Segundo Souza e Bernardino (2011) a contação de histórias é uma estratégia pedagógica que pode favorecer de maneira significativa a prática docente na educação infantil e ensino fundamental. Ouvir histórias pode estimular a imaginação e a educação ajudando no desenvolvimento de habilidades cognitivas e no processo de leitura e escrita, além de ser uma atividade interativa que potencializa a linguagem infantil.

O Projeto Político Pedagógico do colégio Dehon tem o ensino voltado a temáticas mensais e anuais. A escola está sendo pioneira nesta modalidade de ensino ofertando no ano de 2013 o ensino integral, no qual os alunos matriculados ficam na escola em período integral, sendo um período com conteúdos curriculares e outro com conteúdos e práticas extracurriculares. A biblioteca, neste primeiro semestre de 2013, está voltada para a aplicação do projeto ao ensino integral, e à medida que as temáticas são desenvolvidas por seus professores, a biblioteca, através do projeto, vai adequando os conteúdos para a prática de contação de

histórias vinculadas às temáticas. A fim de abordar os temas já trabalhados pelos professores em sala de aula são utilizadas leituras transversais.

A escola define no início do ano as temáticas a serem trabalhadas durante o ano letivo, e os professores do ensino regular trabalham as temáticas nas suas respectivas disciplinas. Quando o aluno vem à escola, em período integral, este vivencia conteúdos extracurriculares como: dança, música, teatro, aulas nos laboratórios, educação física recreativa e contação de histórias. A biblioteca seleciona as literaturas, dentro da temática proposta pela escola, e realiza a contação de histórias.

A partir disto desenvolveu-se uma metodologia de trabalho da biblioteca representada por uma bibliotecária de referência, uma historiadora e uma pedagoga em conjunto com os professores, na qual são elaboradas oficinas de arte e cultura com os setores da universidade e professores de teatro, dança, informática e educação física, tornando o projeto mais interativo e interdisciplinar.

O desenvolvimento das atividades compreende:

- a) elaborar inventários das propostas temáticas desenvolvidas pelo colégio Dehon no ano letivo;
- b) reunião com assistentes pedagógicos para definição das atividades, para cada ano / período e disciplinas a serem trabalhadas com as temáticas;
- c) reunião com os professores, para detalhar os métodos a serem aplicados e a escolha do título do livro a ser trabalhado mensalmente;
- d) definição da literatura a ser trabalhada em cada uma das temáticas e as atividades artísticas e culturais a serem desenvolvidas em parceria com as atividades culturais já desenvolvidas pelo Colégio;
- e) promover parcerias juntos aos setores da Universidade, que promovam atividades artísticas, culturais e educativas para juntos trabalhar as temáticas propostas;
- f) realização de contação de histórias das literaturas escolhidas para todos: ano/ período, respeitando as idades;
- g) realização de oficinas pedagógicas a partir da contação de histórias;
- h) atender os professores das disciplinas envolvidas no projeto temático, na adaptação do seu conteúdo curricular com as propostas temáticas, tendo como base a literatura existente na biblioteca;

- i) desenvolver junto com os professores as atividades propostas pela biblioteca;
- j) divulgar os resultados alcançados nos meios de comunicação.

4 CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO COLÉGIO DEHON

Serão descritas nesta seção os relatos de algumas das histórias e atividades desenvolvidas no projeto. Também um breve relato da experiência vivenciada por uma contadora que participa do projeto.

A primeira obra escolhida foi o livro da autora Bia Bedran, que é uma adaptação de um conto popular “O pescador o anel e o rei”. Após a contação da história os alunos fizeram, numa folha sulfite, uma releitura da obra contada. Além da releitura da obra, ocorreu uma visita ao laboratório de Biologia objetivando adaptar a história contada de forma interdisciplinar. O laboratório de Biologia foi organizado pelo professor de Ciências para mostrar aos alunos como vivem os peixes, hábitos, importância deles na alimentação humana e a contribuição da fauna marinha para o equilíbrio ambiental. Neste mesmo momento puderam perceber a diversidade de peixes pertencentes à região sul de Santa Catarina, e assim trazer as histórias contadas para sua realidade proximal.

A segunda história foi “A galinha que criava um ratinho” da autora Ana Maria Machado. A contação de história foi realizada num pátio com muitas árvores, para que as crianças se sentissem mais próxima da história, e com objetivo de explorar o espaço disponível, fazendo com que os alunos ficassem cada vez mais próximos da “realidade” contada.

A contadora se caracterizou de “galinha” a fim de que os alunos vissem nela as particularidades do personagem. Na história, temos o papel da raposa e esta, por seu comportamento inadequado, não termina bem, ela acaba desaparecendo no rio. Em seguida à contação foi feita uma oficina de arte e confeccionadas raposas em TNT, as quais foram preenchidas com fibras e posteriormente pintadas pelos alunos, cada qual pintando a raposa como a viam. Nesta atividade pode-se perceber o conhecimento de cada criança, através da forma de pintar, e constatou-se que algumas crianças fizeram pintas iguais a de uma onça pintada.

A terceira história contada aos alunos foi uma solicitação dos mesmos por uma história de terror e suspense, por isso foi escolhida a história: “Pescadores de Lobisomem” das autoras Regina Chalian e Helena Alexandrino. A contadora se caracterizou com uma capa preta e maquiagem imitando um rosto todo costurado.

A história foi contada na sala de videoconferência da biblioteca. As luzes foram apagadas, apenas duas velas iluminavam o ambiente, e uma música de suspense completava o quadro. Na referida história havia uma contadora e uma sonoplasta, para fazer os sons acompanhando a contação. A cada ruído de porta abrindo, vento soprando, lobisomem uivando, os alunos gritavam como se estivessem vendo e vivenciando a história contada. Os sustos foram muitos, a cada aproximação da contadora um grito era escutado pelos espectadores. Ao final da história, quando as luzes se acenderam, os alunos aplaudiram de pé, dizendo-se encantados com história.

A quarta história foi também de suspense com o título de “Invente um Medo para dormir”, da autora Rose Impey. A história acontece, à noite, em uma barraca montada no quintal da casa de uma das personagens. A contadora montou uma barraca na sala de videoconferência, visto que ao apagar as luzes o ambiente fica às escuras, mesmo durante o dia.

Todo o desenrolar da história acontece dentro da barraca. A contadora fez as falas do texto dentro da barraca, que se encontrava fechada, aguçando a curiosidade dos alunos. Alguns personagens foram nitidamente caracterizados pelos sons que emitem: como o gato que vira mariposa, o inseto que imita galho de árvores quebrando, gnomos que moram dentro de latas de lixo e os mais variados sons decorrentes de diversas situações que acontecem na história. No término da contação constatou-se que os alunos entraram no mundo da imaginação. Percebeu-se em cada semblante, expressões de medo, angústia, felicidade, alívio e muitas outras que poderiam ser descritas neste relato.

Na aula da semana seguinte a mesma turma foi levada para fazer uma investigação, quase que policial, para resgatar pistas sobre a vida dos personagens da história como os gnomos, o arranha pau, o gato que vira mariposa e o homem invisível. O local escolhido foi um almoxarifado desativo, no meio da mata, no espaço da universidade. Todo trajeto foi filmado para mostrar a reação de cada aluno. Cada aluno levava na sua mão uma vara para resgatar pistas.

Nessa atividade foram encontrados sapatos abandonados, os quais foram atribuídos, pelos alunos, como sendo do homem invisível. Observaram galhos de árvores parecidos com o arranha pau, escutaram os sons de insetos e logo identificaram como sendo do gato que virou mariposa na história. Encontraram bueiros e já foram dizendo que servia de abrigo para os gnomos. Nessa atividade, no momento que todos procuravam o homem invisível, aconteceu uma situação inusitada. Um rapaz do atletismo da universidade estava treinando próximo ao local abandonado e de repente passa correndo. Todos os alunos voltam seus olhares para o rapaz e saem correndo, com os galhos que tinham nas mãos, atrás do mesmo. Para a contadora essa foi uma atividade gratificante, descrita pela mesma como “uma experiência incrível”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto teve início no dia 18 de fevereiro de 2013, e está sendo realizado semanalmente nas terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras. Nesse curto período pode-se perceber a repercussão entre os alunos, pais, professores, comunidade em geral e mídia local.

Com relação às mídias é possível acessar no anexo A, o link para uma reportagem que repercutiu sobre a capacitação feita aos funcionários da biblioteca, chamada de “Encontro & Ideias” em que além de outras atividades foi feita uma explanação e habilitação dos mesmos para o desenvolvimento do projeto.

O reflexo das atividades desenvolvidas neste projeto é ressaltado também quando há um retorno dos alunos sobre as atividades. Isso acontece em vários momentos. É possível observar o interesse das crianças quando a contadora chega à escola para contar histórias. Elas logo perguntam: que história é hoje? Em um desses momentos, quando a contadora vai até a escola, um aluno do 1º ano do ensino integral chama a contadora e diz: *Mãe esta aqui é a tia que conta aquelas histórias que eu adoro, ela é a tia da biblioteca.*

Devido ao fato de o projeto ir além da contação de histórias e trabalhar diretamente com os professores, na construção da adaptação dos conteúdos curriculares e extracurriculares, isto trás, mais proximidade entre a biblioteca e a escola.

Uma das temáticas abordadas pelo colégio Dehon foi: “Ser melhor a cada dia”, com base nessa temática foi trabalhada a história “A Galinha que criava um Ratinho”, em que é relatado a desobediência do ratinho a sua mãe e o impacto que isso causou na família, abrangendo dessa maneira a questão de respeito e obediência aos familiares.

Também foi trabalhada a história “O pescador o anel e o rei” que retrata um pescador que tinha sua fé em Deus que foi testada por um rei que forja uma situação para ver até onde o pescador vai com sua fé, e ao final o rei se rende ao Deus do pescador.

Outra temática abordada pela escola foi “Ler é uma aventura” onde trabalhamos a história “Pescadores de Lobisomem” e “Invente um Medo para dormir” que trataram sobre os medos, como o medo do escuro e o medo do desconhecido.

Desta forma, entende-se que a leitura e a contação de histórias podem ser mais que um instrumento de estímulo à leitura, ela aproxima as pessoas fazendo com que desperte os sentidos, as emoções gerando um impacto ao longo da vida deste indivíduo. O interesse, envolvimento das crianças são demonstrados na reação curiosa e imaginativa delas ao tentar descobrir o que esta por vir na história e o que vai acontecer com os personagens.

REFERÊNCIAS

BEDRAN, Bia. **O pescador, o anel e o rei**. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 2002.

BRASIL. Ministério da Cultura. Biblioteca Nacional. **Proler**. Disponível em: <<http://www.bn.br/proler/index.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

CHAMLIAN, Regina; ALEXANDRINO, Helena. **Pescadores de lobisomem**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2006.

IMPEY, Rose. **Invente um medo pra dormir**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994.

MACHADO, Ana Maria. **A galinha que criava um ratinho**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000.

MARKUN, Paulo; HAMILTON, Duda. **Muito além de um sonho: a história da Unisul**. Tubarão: Ed. Unisul, 2001.

MATTOS, Ana Luiza de Oliveira; PINHEIRO, Michelle. O perfil das novas bibliotecas escolares-universitárias (bibliotecas mistas) nas instituições de ensino privado no estado de Santa Catarina. **Revista ACB**, v. 11, n. 1, p. 171-184, jan./jul., 2006.

Disponível em: <<http://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/474/602>>.
Acesso em: 19 nov. 2009.

SCAPECHI, Wanderson. Projetos educacionais em bibliotecas de instituições de ensino superior: relato de uma experiência. In: SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2., 2007, Londrina. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <http://eprints.rclis.org/13265/1/PROJETOS_EDUCACIONAIS_EM_BIBLIOTECAS_DE_INSTITUI%C3%87%C3%95ES_DE_ENSINO.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2013.

SOUZA, Linete Oliveira de; BERNARDINO, Andreza Dalla. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. **Educere et Educare**, Cascavel, v. 6, n. 12, p. 235-249, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereete/educare/article/view/4643/4891>>. Acesso em: 13 maio 2013.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Conheça a Biblioteca**. Disponível em: <<http://www.unisul.br/wps/portal/home/biblioteca/conheca-a-biblioteca>>. Acesso em: 25 mar. 2013a.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Conheça a Biblioteca: histórico**. Disponível em: <<http://www.unisul.br/wps/portal/home/biblioteca/conheca-a-biblioteca/historico>>. Acesso em: 25 mar. 2013b.

APÊNDICE A – REGISTRO DAS ATIVIDADES

Fotografia 1 – Contação da história: Pescadores de lobisomem



Fonte: Arquivo da biblioteca, 2013.

Fotografia 2 – Oficina de arte após a contação da história:
A galinha que criava um ratinho



Fonte: Arquivo da biblioteca, 2013.

ANEXO A – REPORTAGEM

Abaixo está o link da reportagem sobre o Encontro & Ideias, no qual foi discutido sobre o projeto: <<https://www.youtube.com/watch?v=Z9gs5lb2pSA>>